

# GUARDAR UM CORPO COM PALAVRAS

*poemas*



**Cristina Rioto**  
criadora do projeto  
[@caixadesaida](#)



**Planeta**

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Cristina Rioto

**GUARDAR  
UM CORPO  
COM PALAVRAS**

*poemas*



 Planeta

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Copyright © Cristina Rioto, 2025  
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2025  
Todos os direitos reservados.

*Preparação:* Tamiris Sene  
*Revisão:* Elisa Martins e Algo Novo Editorial  
*Projeto gráfico e diagramação:* Renata Spolidoro  
*Imagens de miolo:* Mariana Pelin  
*Capa:* Renata Spolidoro  
*Imagem de capa:* Mariana Pelin

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Angélica Ilacqua CRB—8/7057

Rioto, Cristina  
Guardar um corpo com palavras / Cristina Rioto. - São  
Paulo : Planeta do Brasil, 2025.  
128 p.

ISBN 978-85-422-3746-7

1. Poesia brasileira I. Título

25-2997

CDD B869.1

Índice para catálogo sistemático:  
1. Poesia brasileira

Ao escolher este livro, você está apoiando o  
manejo responsável das florestas do mundo

2025  
Todos os direitos desta edição reservados à  
Editora Planeta do Brasil Ltda.  
Rua Bela Cintra, 986, 4º andar – Consolação  
São Paulo – SP – 01415-002  
www.planetadelivros.com.br  
faleconosco@editoraplaneta.com.br

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

## Sumário

o poema nasce de uma fissura	19
quando filha	21
não se toca	23
infância	25
de mãos vazias	29
(sobre o amor)	31
olha para mim	33
se não assumo a sua presença	37
meu gesto infantil	39
me defendo	41
fôlego	43
esse lugar	45
destino	47
motivações da língua	49
talvez a palavra	51
o risco da escrita	53
tem sujeira	55
escrevo	57
escrever a folha da árvore	59

o encontro	61
abro a janela do carro	63
eu não tenho pressa	65
bebo um gole de água	67
o que é o vento	69
não estamos a salvo	71
bananas amadurecem juntas	73
todo excesso	75
receita	77
1922	79
sublingual	81
casa	83
bati o dedo na quina	85
o corpo persegue	87
quanto leva	89
(perguntar já é muita coisa)	91
apego	93
como posso sentir saudade	95
endereçar	97
quando me toco	99

a poesia	101
escovo a língua com	103
as mesmas palavras	105
crer em um amor	109
a gente nunca para de construir	111
vigília	113
toda vez que te entrego	115
sempre passa pelo corpo	119
há necessidade	121
Agradecimentos	125
Sobre o projeto @caixadesaida	127



1.

o poema nasce de uma fissura



2.

quando filha  
ainda na barriga  
despertava o desejo  
de comer manga

não sentia  
os fiapos  
nos dentes  
que não tinha

mas o desejo  
daquilo  
que eu nem sabia



quem desejava

era eu

quem comia

minha mãe



**3.**

não se toca

sem algum risco

o íntimo das coisas



4.

**infância**

emprestar a ponta da canga para alguém

que ainda não sei o nome

mas vai me ajudar a construir um castelo



Planeta

5.

de mãos vazias

te entrego tudo



6.

(sobre o amor)

não a semelhança

mas o mistério



Planeta

7.

olha para mim  
vamos segurar o silêncio com os olhos

se essa memória carregar a minha lembrança  
e a sua  
já tem dois lugares para ficar



Planeta

**8.**

se não assumo a sua presença

não há como você

partir



9.

meu gesto infantil  
esconde uma ferida  
velha





**10.**

me defendo

como quem disputa a linha de chegada

com a cicatriz

quem cria a batalha

sou eu?



Planeta

**11.**

**fôlego**

experimentar a distância entre

correr o risco

e correr perigo



Planeta